

Bom dia a todos e todas que estão aqui presentes nesta Casa que é de todos os brasileiros e brasileiras.

Gostaria de cumprimentar a Mesa em nome do deputado Bacelar e parabenizá-lo pela iniciativa em discutir um tema tão caro para a Nação brasileira.

Faço uma saudação especial a todos os professores e professoras por esta data e também saúdo a todos os servidores educadores (as) que incansavelmente lutam para dar melhores condições para atuais e futuras gerações e que lutam por um futuro de perspectivas para os nossos estudantes. Obrigada Pedro pela clareza de sua fala e obrigado a todos os estudantes presentes hoje se fazendo ouvir.

É com muito orgulho que falo em nome do IFB e agradeço ao deputado Professor Israel, defensor da educação e dos institutos federais, em nos conceder esta oportunidade. O IFB é um jovem de apenas 10 anos e já vem contribuindo para mudar o DF. Estamos em 10 regiões administrativas atendendo 20 mil estudantes. Vale ressaltar que o IFB faz parte da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica que tem mais de 600 unidades espalhadas em 580 municípios brasileiros, principalmente nas regiões mais periféricas.

A rede federal completou nesse ano 110 anos ofertando educação pública gratuita e de qualidade. Durante esse período passou por diversas crises e superou todas. Seu propósito é o compromisso com a humanização, com a formação de professores, com a pesquisa aplicada, com a extensão tecnológica e com a transformação de vidas. São eixos que fazem toda essa engrenagem funcionar e se perpetuar.

Para a trajetória de sucesso dos IFs continuar é essencial que se retome e amplie o orçamento de custeio e de investimento, para que possamos atender mais e melhor a população que necessita de educação e de qualificação profissional. E o momento é agora, pois estamos na discussão da PLOA 2020.

É necessário, ainda, não se perder de vista os objetivos pactuados no Plano Nacional de Educação (PNE), mantendo aspectos intrínsecos à rede federal, tais como estrutura multicampi, interiorização e os projetos pedagógicos inovadores.

Não podemos retroceder em uma política comprovadamente acertada. Podemos e devemos nos aperfeiçoar e melhorar. Estamos abertos a isso. Porém sem que isso comprometa o DNA dos IFs: a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade, com financiamento 100% do Estado brasileiro.

Queremos a garantia da nossa autonomia didático-pedagógica, financeira e patrimonial para que possamos avançar e entregar resultados concretos e com orgulho para nosso país.

Por fim conclamamos a todos aqui presentes, parlamentares, movimento estudantil, instituições de fomento e pesquisa a empreender esforços na defesa dos institutos e universidades federais e dos órgãos de ciência, tecnologia e pesquisa.